

FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco. *Pré-História do Brasil; As origens do homem brasileiro; O Brasil antes de Cabral; Descobertas arqueológicas recentes*. São Paulo: Contexto, 2002. 110p.

Andrés Zarankin*

Até princípios do século XX, a história das populações pré-históricas aborígenes que habitaram o atual território brasileiro era um tema pouco conhecido e sobre o qual não existia interesse maior. Afortunadamente, estas concepções, que silenciavam a rica e complexa História desses povos, paulatinamente foram ficando para trás. Precisamente, “Pré-história do Brasil...”, escrita por dois importantes arqueólogos brasileiros, resulta ser uma obra clara e simples que permite ao leitor obter uma idéia geral sobre o processo de ocupação humana do território onde hoje está o Brasil. Por sua vez, possui uma linguagem amena, que evita terminologias complexas, próprias do jargão arqueológico, fazendo com que o livro possa chegar a um público amplo e heterogêneo.

Desde o princípio da obra fica claro que Funari e Noelli propõem uma abordagem do tema através de um jogo de escalas temporais e espaciais. Desta maneira, a “pré-história do Brasil” não é analisada como um feito isolado, senão como parte de um processo de dispersão e colonização humana do planeta. Isto se reflete na organização do livro, que mantém sempre uma clara ênfase na dimensão histórica do problema analisado:

- Introdução
- Os primeiros habitantes
- A crescente diversidade dos habitantes
- futuro da história do Brasil pré-colonial
- Sugestões de leituras e investigações.

* Departamento de Investigaciones Prehistoricas y Arqueologicas (DIPA-IMHICIHU-CONICET), Argentina

Na introdução do livro, os autores especificam alguns dos princípios que estruturam a obra, explicando, entre outros temas, o que querem dizer com “Pré-História do Brasil”, o que é a Pré-História e por quais meios podemos estudá-las. Ademais, discutem sobre as teorias de maior aceitação sobre a origem dos seres humanos.

No segundo capítulo analisam a partir da Arqueologia, da Antropologia Biológica e da Lingüística, o processo de colonização humana da América, com ênfase na América do Sul e no atual território brasileiro. Os autores desenvolvem uma análise crítica a partir da confrontação das diversas teorias existentes, buscando evidenciar semelhanças e diferenças. Esta discussão é complementada com informações sobre a diversidade faunística do Pleistoceno –ao redor de 12.000 anos antes do presente-, que segundo as teorias mais aceitas, seria o momento da entrada humana na América do Sul, a distribuição geográfica das populações e de suas caracterizações culturais.

“A crescente diversidade dos habitantes” (capítulo 3), permite conhecer o processo de mudanças culturais que as populações que ocuparam o território brasileiro vivenciaram desde 12.000 anos antes do presente. Assim são discutidos temas como a História da agricultura (cujos primeiros antecedentes de domesticação de plantas remontam ao Holoceno inicial –ao redor de 10.000 anos antes do presente-), as transformações tecnológicas, entre as quais se destacam a utilização da cerâmica e a História dos assentamentos, incluindo os costeiros (conhecidos como sambaquis). Outro ponto interessante discutido por Funari e Noelli tem a ver com as representações estéticas dos diferentes grupos culturais e a maneira como elas foram interpretadas pelos pesquisadores.

Os dois últimos capítulos, “O futuro da história do Brasil pré-colonial” e “Sugestões de leituras e investigações”, estão voltados para, de um lado, ressaltar o papel da Arqueologia como uma ferramenta de conhecimento do passado pré-histórico e mostrar suas contribuições para o estudo de diversos aspectos dos grupos humanos. Por outro, busca-se que o leitor compreenda a importância e a necessidade de contribuir, a partir de posições ativas, para a valorização e o cuidado daqueles elementos que conformam o patrimônio cultural brasileiro.

Em síntese, “A Pré-História do Brasil”, é um livro onde Funari e Noelli conseguem transmitir ao leitor a imagem de um território ocupado por grupos culturais heterogêneos, mostrando um complexo e rico processo histórico desconhecido para muitos de nós.